

Baía Babitonga, o Patrimônio Natural em Disputa: Olhares de Pescadores Artesanais

Naira Rosana Albuquerque

176ª Defesa:

28 de maio de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Silvia Helena Zanirato (membro externo/USP)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Marta Jussara Cremer (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação “Baía Babitonga, patrimônio natural em disputa: olhares de pescadores artesanais” se propõe a refletir sobre o patrimônio natural e cultural na Baía Babitonga, litoral norte de Santa Catarina, por meio de narrativas de memória de sete (07) pescadores artesanais. Buscou-se por meio das narrativas, compreender as relações e vínculos desses sujeitos com o espaço e, de forma transversal, refletir teoricamente sobre as relações cultura-natureza. A pesquisa também lança olhares às intensas disputas de ocupação do território, sobretudo os diversos empreendimentos portuários. Para tal, optou-se pela metodologia da história oral de vida e a observação participante como método auxiliar. Entre os aportes teóricos mobilizados estão: Portelli (2002; 2014); Halbwachs (2013); Ricoeur (2007); Candau (2018); Sousa Santos (1988; 2007); Morin (1991) e Nicolescu (1999) e Diegues (1973; 1983). A pesquisa está sistematizada em três artigos (capítulos), que, apesar de autônomos, complementam-se. O primeiro apresenta uma caracterização descritiva da Baía Babitonga evidenciando-a enquanto patrimônio natural e cultural e a percepção dos pescadores com relação a esse patrimônio sentido. O segundo capítulo “Os pescadores artesanais da Baía Babitonga, os sujeitos sujeitos ao território” reflete sobre como as narrativas de memória desses pescadores indicam identidades intimamente ligadas ao fazer na Baía. O capítulo III, “Baía Babitonga, patrimônio comum em disputa”, aprofunda a discussão relacionada às forças de disputa nesse território. Por meio de um levantamento documental dos empreendimentos instalados ou previstos, explora como esses sujeitos enxergam e reconhecem esse lugar e os jogos e forças de poder que se sobrepõem ao território.

Palavras-chave: Baía Babitonga; pescadores artesanais; história oral; patrimônio natural e cultural; identidade.